

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

ATA Nº 054 - A

**PRESIDENTE - DEPUTADO JOÃO BATISTA (EM EXERCÍCIO)**  
**1º SECRETÁRIO - DEPUTADO WILSON SANTOS (AD HOC)**  
**2º SECRETÁRIO - DEPUTADO VALDIR BARRANCO (EM EXERCÍCIO)**

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Invocando a proteção de Deus e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta a presente Sessão.

Convido os Deputados que se encontram nos gabinetes e nas galerias que possam vir para o plenário para que possamos começar a Sessão.

Suspendemos por 15 minutos.

(SUSPENSA A SESSÃO ÀS 09H13MIN E REABERTA ÀS 09H22MIN.)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Declaro reaberta a presente Sessão.

Convido os Deputados Wilson Santos e Valdir Barranco para assumirem, respectivamente, as 1ª e 2ª Secretarias.

(OS SRS. DEPUTADOS WILSON SANTOS E VALDIR BARRANCO ASSUMEM AS 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Solicito ao Deputado Valdir Barranco que leia a Ata da última Sessão.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 23 DE ABRIL DE 2019, ÀS 17H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO – Lida a Ata, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Obrigado, Deputado Valdir Barranco.

Peço ao Deputado Wilson Santos que proceda à leitura dos Expedientes.

O SR. 1º SECRETÁRIO (LÊ) – “Ofício nº 313/2019, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 278/2019, de autoria do Deputado Dr. Gimenez; Ofício nº 292/2019, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 269/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 315/2019, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 90/2019, de autoria do Deputado Paulo Araújo; Ofício nº 309/2019, da Secretaria de Estado de Saúde, em resposta à Indicação nº 301/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 192/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 598/2019, de autoria do Deputado Dr. Gimenez; Ofício nº 193/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 97/2019, de autoria da Deputada Janaina Riva; Ofício nº 27/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 219/2019, de autoria do Deputado Paulo Araújo; Ofício nº 189/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 294/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 188/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 662/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 185/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 272/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 184/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Logística, em resposta à Indicação nº 216/2019, de autoria do Deputado Paulo Araújo; Ofício nº 183/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 274/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 163/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 549/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento; Ofício nº 15/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 113/2019, de autoria do Deputado Xuxu Dal Molin; Ofício nº 164/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 244/2019, de autoria do Deputado João Batista; Ofício nº 162/2019, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística, em resposta à Indicação nº 326/2019, de autoria do Deputado Dr. Gimenez; Ofício nº 576/2019, da Casa Civil, em resposta ao Requerimento nº 129/2019, de autoria da Comissão de Segurança Pública; Ofício nº 99/2019, da Anatel, em resposta às Indicações nºs 51 e 54/2019, de autoria do Deputado Dr. Eugênio; Ofício nº 634/2019, do gabinete da Prefeitura Municipal de Cuiabá, em resposta à Indicação nº 314/2019, de autoria do Deputado Elizeu Nascimento.”

“Ofício nº 31/2019/DPG, do gabinete da Defensoria Pública-Geral, datado em Cuiabá, 17 de abril de 2019, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Eduardo Botelho.

Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei.

Encaminho a Vossa Excelência Projeto de Lei com o objetivo de ampliar e aperfeiçoar a prestação dos serviços da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.

Contando com vossa colaboração e colocando-me à disposição para mais esclarecimentos, reitero protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Defensor Público-Geral”

**PROJETO DE LEI:**

**Altera dispositivos da Lei Complementar nº 146, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a Lei Orgânica da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.**

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o artigo 45 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei complementar:

**Art. 1º.** O Artigo 80 da Lei Complementar nº 146, de 29 de dezembro de 2003, passa a vigorar com seguinte redação:

“Art. 80. ....

.....

VII - gratificação pelo exercício cumulativo de função;

.....” (NR)

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

**Art. 2º.** O Capítulo V – Dos Direitos e Vantagens, do Título III – Da Carreira dos Defensores Públicos, da Lei Complementar nº 146, de 29 de dezembro de 2003, fica acrescido da Seção IV-B e dos seguintes artigos 87-B e 87-C:

“Seção IV-B

Da Gratificação pelo Exercício Cumulativo de Função

**Art. 87-B.** O Defensor Público que cumular, com o exercício pleno de suas funções, outro órgão de atuação da carreira da Defensoria Pública do Estado, perceberá a gratificação de acumulação.

**Art. 87-C.** A gratificação pelo exercício cumulativo de funções será devida aos membros da Defensoria Pública do Estado que forem designados em substituição, observado o disposto no artigo 44 desta Lei Complementar, desde que importe acumulação de funções em órgãos de atuação diversos.

§ 1º O valor da gratificação de que trata este artigo corresponderá a um terço do subsídio do membro designado em substituição para cada trinta dias de exercício cumulativo de funções e será pago proporcionalmente à duração do acúmulo.

§ 2º O disposto no *caput* deste artigo aplica-se também às hipóteses de acumulação decorrentes de vacância no órgão de atuação.

§ 3º As designações previstas no *caput* deste artigo deverão recair em membro específico, correspondente ao substituto natural do membro a ser substituído.

§ 4º Exclusivamente nos casos em que não houver substituto natural para o membro a ser substituído, poderá ser designado mais de um substituto, caso em que a fração de um terço deverá ser rateada igualmente entre os designados.

§ 5º Não será devida a gratificação de que trata este artigo nas seguintes hipóteses:

I – substituição em feitos determinados;

II – atuação simultânea no mesmo órgão de atuação de outro membro da Defensoria Pública, nos casos defesas colidentes ou patrocínio de assistência jurídica em ambos os polos;

III – atuação em regime de plantão.”

**Art. 3º.** As despesas resultantes da execução desta lei complementar correrão à conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento.

**Art. 4º.** Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Palácio Paiaguás, em Cuiabá, de de 2019.

CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Defensor Público-Geral do Estado de Mato Grosso

“Memorando nº 119/2019, do gabinete do Deputado Faissal, datado em Cuiabá, 25 de abril de 2019, ao Secretário Parlamentar da Mesa Diretora, Sr. José Domingos Fraga.

Assunto: Comunicação de ausência.

Comunico a ausência do Deputado Faissal Jorge Calil Filho na Sessão do dia 25 de abril de 2019 em razão de agenda no interior do Estado inerente ao mandato.

Respeitosamente,

NEI RAAD MORENO

Chefe de Gabinete.”

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

“Memorando nº 41/2019, do gabinete do Deputado Silvio Fávero, datado em Cuiabá, 25 de abril de 2019, à Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputada Janaina Riva.

Sr<sup>a</sup> Presidente,

De ordem, apraz-me dirigir a Vossa Excelência para informar a ausência do Deputado Silvio Fávero na Sessão Ordinária de 25 de abril de 2019 em virtude de consulta médica no estado de São Paulo.

Sem mais, reitero meus agradecimentos.

Respeitosamente,

**CARLOS LOURENÇO HAYASHIDA**

Chefe de Gabinete.”

“Memorando nº 102/2019, do gabinete do Deputado Dr. Eugênio, datado em Cuiabá, 25 de abril de 2019, à Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputada Janaina Riva.

Assunto: Justificativa de ausência.

Utilizo-me do presente para informar que o Deputado Estadual José Eugênio de Paiva “Dr. Eugênio” estará ausente da Sessão Ordinária do dia 25/04/2019, em razão de estar coordenando o 10º Fórum Político no município de Porto Alegre do Norte.

Sem mais para o momento, desejo votos de estima e apreço.

Respeitosamente,

**RENATA VIANA**

Chefe de Gabinete.”

“Memorando nº 99/2019, do gabinete do Deputado Xuxu Dal Molin, datado em Cuiabá, 25 de abril de 2019, à Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputada Janaina Riva.

Assunto: Ausência do Deputado Xuxu Dal Molin.

Excelentíssima Senhora Presidente,

Venho, por meio deste, informar a ausência do Deputado Xuxu Dal Molin na Sessão Ordinária matutina de quinta-feira, 25/04/2019, devido ao cumprimento de agenda no município de Alta Floresta - MT.

Sendo o que se tratava, aproveitamos o momento para renovar nossos votos de estima e consideração.

Respeitosamente,

**NELSON BETANIN JUNIOR**

Chefe de Gabinete.”

“Memorando nº 94/2019, do gabinete do Deputado Ulysses Moraes, datado em Cuiabá, 25 de abril de 2019, à Presidente em exercício da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputada Janaina Riva.

Assunto: Justificativa de ausência em Sessão Ordinária.

Senhora Presidente, pelo presente comunico a Vossa Excelência que não estarei presente na Sessão Ordinária do dia 25 de abril de 2019, que ocorre no período matutino, em virtude do cumprimento de agenda parlamentar na cidade de Alta Floresta - MT e comparecimento na 3ª Tecnoalta - Evento de Tecnologia para o agronegócio.

Atenciosamente,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO  
ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA  
DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.

---

ULYSSES MORAES  
DEPUTADO ESTADUAL”

Então, aqui nós temos um conjunto de colegas Deputados que passa mais tempo fora do Parlamento do que nas Sessões, que inclusive correm risco de cassação, Excelência, o Regimento da Casa deixa claro que, a partir de um percentual de faltas, o Parlamentar pode sofrer um processo de cassação.

Lido o Expediente, Excelência.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Obrigado, 1º Secretário, Deputado Wilson Santos.

Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente.

Com a palavra, no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Wilson Santos, Vossa Excelência dispõe de três minutos.

O SR. WILSON SANTOS – Senhor Presidente, quero aqui tratar rapidamente de uma condenação que sofri na semana passada, em 1ª instância, aqui em Cuiabá, na vara de improbidade, de um dos programas mais bonitos que fiz em Cuiabá.

Programa que eu chamava de Cidade Limpa, aos moldes do que o prefeito Kassab fez em São Paulo. Quando cheguei a Cuiabá, em janeiro de 2005, tínhamos 1.100 outdoors, placas *backlight*, *frontlight* em Cuiabá.

Criei o Programa Cidade Limpa. Reduzimos em 90 dias para 500 outdoors, disciplinamos, criamos uma cartilha e fizemos uma PPP com as empresas, na qual elas entravam com doação de carros, motocicletas, computadores, bicicletas, material gráfico de expediente, e a Prefeitura cedia, Sr. Presidente, rotatórias, praças para a instalação de painéis dessas empresas. Um “programação”, muito bonito.

O Ministério Público de Mato Grosso achou isso indevido e pressionou o prefeito Wilson Santos. Nós chegamos a um acordo, assinei um TAC, um termo de ajustamento de conduta, e acabamos com o programa. Logo no primeiro ano foi encerrado o programa.

O programa visava um envolvimento de 6 milhões de reais, aproximadamente, das empresas, que não haveria repasse de dinheiro, pecúnia, seria só troca de espaços públicos por publicidade das empresas.

E assinamos o TAC, nós suspendemos o programa para sempre, mas outro promotor acabou entrando com uma ação de improbidade administrativa, e acabei sendo condenado na semana passada. É ainda em 1ª instância, mas eu lamento. É preciso ter por parte, especialmente, do Ministério Público mais compreensão da gestão pública. E olhar o cidadão, o resultado final, a relação custo/benefício.

E eu fiz todo o programa em cima de uma legislação, de uma lei complementar do município, criada pelo prefeito Roberto França em 97. Então tinha amparo legal. E, na sentença, o juiz diz que não houve enriquecimento ilícito do prefeito Wilson Santos, que não houve enriquecimento ilícito do secretário Leve Levi, professor Leve Levi Pires de Andrade. Não houve enriquecimento, desonestidade e, mesmo assim, acabamos sendo condenados.

Claro que há recurso, vou recorrer à 2ª instância, ao Tribunal de Justiça, mas ficamos muito temerosos com os novos prefeitos, que às vezes querem inovar, às vezes querem buscar... Peço só mais um minuto a Vossa Excelência... Às vezes querem inovar. Mas o resultado aparece. É só pegar os sites, os jornais da época e mostrar como houve uma despoluição visual em Cuiabá.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Como nós melhoramos esse ambiente em Cuiabá! Como a cidade ficou mais limpa, mais bonita. Canteiros, praças foram melhores cuidados. E esse programa começa na gestão do prefeito Roberto França, quando ele faz uma lei complementar... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Mais um minuto ao Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado, Presidente.

E essa lei complementar nunca foi declarada inconstitucional pelo Poder Judiciário. Então, quer dizer, quando o gestor ousa fazer novidades, inovar, criar, ele corre risco de ser punido, como estou sendo punido.

Mas é uma decisão em 1ª instância, que não me envergonha de forma nenhuma. Se eu voltasse, faria tudo de novo! Faria tudo de novo como eu fiz! Cuiabá ficou mais limpa, diminuimos a poluição, disciplinamos a instalação de outdoor, placas *frontlight* em Cuiabá em parceria com os empresários.

Exemplo: o BigLar nos doou um caminhão, que foi usado durante muitos anos pelo Horto Florestal; a Trescinco nos colocou um Gol zero quilômetro em todos os Conselhos Tutelares! Coisa que nós teríamos dificuldade em ter dinheiro naquele momento, de licitar, aquela coisa toda.

Quer dizer, eu lamento que não há compreensão de alguns indivíduos do Ministério Público... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Mais um minuto para o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado, Presidente.

Eu lamento que alguns promotores de Justiça ainda não compreendam as inovações. A sociedade clama por uma redução do tamanho da máquina pública, que sobre mais dinheiro para a sociedade. E, quando algum gestor o faz, corre o risco, como eu, de ser punido, de ser sentenciado.

Mas, felizmente, o magistrado que nos condenou fez questão de deixar claro que não houve dos gestores enriquecimento ilícito, que não houve dos gestores nenhuma má-fé nem dolo. Então, na 2ª instância, nós vamos provar que o programa foi benéfico à sociedade.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – O próximo inscrito no Pequeno Expediente é o Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO – Sr. Presidente, nobres Pares, povo que nos acompanha.

Quero usar este Pequeno Expediente para, mais uma vez, convidar a população para nossa audiência pública que se iniciará, agora, a partir das 14h do dia de hoje, no nosso Auditório Deputado Licínio Monteiro, para tratar do Projeto Anticrime, que está no Congresso Nacional, com a presença do Dr. Yuri, da OAB Nacional, a OAB também estará presente.

Também quero usar este Pequeno Expediente, Sr. Presidente, para falar da nossa decisão de ontem, aqui na Casa, de adiantarmos as Sessões da semana próxima para esta semana, e já o fizemos. Ontem, em vez das duas Sessões Ordinárias, realizamos quatro Sessões. Então, a Sessão de terça-feira e quinta-feira da semana que vem já foram antecipadas e estamos realizando ordinariamente esta Sessão.

É algo que foi acertado, ao meu juízo. Eu, por exemplo, não gosto de faltar Sessão, assim como muitos colegas e seria muito ruim... Nós que temos agendas no interior do Estado, são muitos de nós. Temos o Deputado Dr. João, o Deputado Delegado Claudinei, mesmo os colegas que militam em outras frentes fora da Capital, seria muito ruim estarmos lá... Farei a região Norte do

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Estado, saio segunda, irei voltar na outra segunda. Sendo que hoje eu tenho audiência pública, amanhã terei compromisso na região de Rondonópolis, um compromisso da nossa agenda partidária também.

Então, a partir de segunda, ficarei até a outra segunda na região Norte do Estado, e interromper a agenda na terça, voltar para a Sessão de terça, depois voltar lá novamente, é um gasto desnecessário e atrapalharia muito as nossas agendas. Não trouxemos prejuízo, quero falar isso porque, às vezes, apregoa-se na sociedade que teremos folga.

Hoje fui conceder uma entrevista e perguntaram: “Mas, e aí, vocês vão estar de folga?”. Não! Eu irei trabalhar e tenho certeza que a maioria dos colegas irão trabalhar muito mais, porque vamos aproveitar esses dias para suar a camisa, estar próximos das bases, ouvir a população, os seus problemas, os seus anseios, as suas angústias e trazer isso, que é o que fazemos, para dentro desta Casa e transformar tudo isso em projetos de leis, indicações e requerimentos.

O povo precisa da nossa presença, não quer político mais só na época de eleição, nos quer o tempo todo, e é isso que temos feito.

Ah, eu havia me esquecido. O Dr. Eugênio Aragão, que foi subprocurador-geral da República e ministro da Justiça... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais um minuto para o Deputado Valdir Barranco concluir.

O SR. VALDIR BARRANCO – Agradeço, Sr. Presidente.

O Dr. Eugênio Aragão também será palestrante, companheiro Deputado Lúdio Cabral, hoje à tarde num dos painéis na audiência pública, a partir das 14h.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – O próximo inscrito no Pequeno Expediente é o Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Bom dia a todos, colegas Deputados, sociedade presente, pessoal que nos ouve pela Rádio Assembleia, que nos assiste pela TV Assembleia.

Quero hoje apresentar uma homenagem a um investigador de Rondonópolis, da Polícia Judiciária Civil, Roberto Rogério dos Santos.

PROJETO DE RESOLUÇÃO: Concede Título de Cidadão Mato-Grossense ao Sr. Roberto Rogério dos Santos.

O Roberto, mesmo antes de entrar na Polícia Civil, já realizava um trabalho social importante, principalmente na região da grande Vila Operária, em Rondonópolis. Uma região que conta hoje com mais de 70 mil habitantes, esse bairro da grande Vila Operária.

A partir de então, quando ele entrou no quadro da PJC, como investigador, o Roberto se especializou nos trabalhos sociais, nos projetos sociais da Polícia Judiciária Civil, projetos “De Bem com a Vida” e “De Cara Limpa contra as Drogas”.

Projetos voltados para trabalhos preventivos, sociais e palestras dentro das escolas, dentro das faculdades, voltados à educação, aos bairros também, como forma de evitar o uso do tráfico de drogas envolvendo crianças e adolescentes.

Na nossa gestão de delegado regional, em Rondonópolis, de 2016 a 2018, também o Roberto com as demais equipes da Polícia Judiciária Civil, com outros investigadores e escrivães continuam atuando nesse trabalho conosco lá, não só em Rondonópolis, mas em outras cidades vizinhas, levando os projetos sociais da Polícia Judiciária Civil.

Então, por isso, o meu agradecimento ao Roberto, parabenizando pelo trabalho que ele faz, levando esse importante trabalho para dentro das escolas, como forma de prevenção para o uso de drogas e envolvimento com atos infracionais de adolescentes e crianças.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

E também aproveitar para deixar os meus sentimentos, os meus pêsames à família enlutada de Alto Araguaia, de Alto Garças, que, infelizmente, tivemos um acidente grave de terça-feira para quarta-feira, agora, entre divisa de Mato Grosso e Goiás, a esposa do agente penitenciário Laurimar, de Alto Garças... A ex-esposa e as duas filhas dele, adolescentes, infelizmente, morreram nesse trágico acidente, um acidente violento, um veículo que bateu de frente com um caminhão.

Então, deixo meus sentimentos... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais um minuto ao Deputado Delegado Claudinei para concluir.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Deixo meus sentimentos à família do agente penitenciário Laurimar, de Alto Garças, que perdeu as duas filhas, a ex-esposa e também à família da Sr<sup>a</sup> Tânia, que mora em Alto Araguaia, à família e aos amigos da Sr<sup>a</sup> Tânia, de Alto Araguaia, que é a ex-esposa do Sr. Laurimar.

É muito triste essa notícia, uma mãe jovem ainda, de 40 anos, e duas filhas que se foram nesse trágico acidente. Então, é só Deus mesmo para abençoar e dar força para as famílias.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Deputado Delegado Claudinei, fazemos coro a sua nota, lamentando. E com relação à questão desses projetos sociais, Deputado, eu queria dizer o seguinte: há vários Deputados que contribuem com projetos dessa natureza, principalmente ajudando a retirar crianças em situação de rua.

Nós acompanhamos o Judô Bope, a Rotam tem projeto muito bonito, o Sistema Penitenciário em Campo Novo do Parecis, e parabenizamos todos aqueles que realmente se empenham em projetos sociais dessa natureza, que ajudam a retirar essas crianças em situação de rua.

O próximo inscrito no Pequeno Expediente é o Deputado João Batista.

Convido o Deputado Elizeu Nascimento para assumir a Presidência nesse período.  
(O SR. DEPUTADO ELIZEU NASCIMENTO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09H41MIN.)

O SR. JOÃO BATISTA – Sr. Presidente, senhoras e senhores que nos acompanham nas galerias, pela TV Assembleia, pela Rádio Assembleia e senhores funcionários.

Aproveito este Pequeno Expediente, Sr. Presidente, para apresentar:

MOÇÃO DE APLAUSOS: Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requero à Mesa, depois de ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada Moção de Aplausos às mães e mulheres com grande representatividade no Estado de Mato Grosso.

No mês que vem, comemoraremos com muita alegria o Dia das Mães e temos no Estado de Mato Grosso muitas, muitas mulheres que vão além da simples função de dona de casa, ou simples função profissional, simples função... Digo simples, porque nós, homens, muitas vezes, nos dedicamos apenas à questão profissional, e chegamos a casa, e não contribuimos na maioria das vezes, mesmo assim nos sentimos cansados, reclamamos, e muitas mulheres fazem jornada dupla, tripla e na maioria das vezes com muita maestria e muito cuidado.

Então, apresento aqui a Moção de Aplausos, vamos fazer um evento aqui no mês que vem para homenagear um grupo de mulheres que vão além da questão profissional. Além de serem excelentes profissionais, também fazem muito pela sociedade aqui no Estado de Mato Grosso.

Então, estas Moções de Aplausos são às mães e mulheres com grande representatividade no Estado de Mato Grosso. “Proponho a presente Moção como forma de reconhecimento público às mães e mulheres que se destacam e fazem a diferença no nosso Estado com sua força, garra e determinação”.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Nesse rol de mulheres aqui, temos pessoas que são da área jurídica, gestoras, inclusive da atual gestão pública do Estado de Mato Grosso. Servidoras públicas, pessoas que não são tão conhecidas do público, mas que têm relevantes serviços prestados.

E nos deixamos, também, à disposição para que as pessoas da sociedade que queiram homenagear aquelas mulheres, agora no mês que vem, aquelas mães que vão além da função, além da sua obrigação profissional, além de sua obrigação de dona de casa, que possam também está trazendo.

Assembleia Legislativa também, além de legislar, fiscalizar, representar, serve para que possamos valorizar essas pessoas que se dedicam muito para fazer o Estado de Mato Grosso melhor, cuidar melhor das nossas famílias, Sr. Presidente.

Obrigado, era isso que tinha a expor.

O SR. PRESIDENTE (ELIZEU NASCIMENTO) – Palavras do Deputado Estadual João Batista.

Com a palavra, o Deputado Elizeu Nascimento.

(O SR. DEPUTADO JOÃO BATISTA REASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 09H45MIN.)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – A palavra, agora, ao Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO – Sr. Presidente, Srs. Deputados, imprensa, Rádio Assembleia e TV Assembleia. Está vendo aí, Lucky Marlon? Estou bem obediente agora (RISOS). E também aqueles companheiros e companheiras que nos acompanham pela galeria.

Sr. Presidente, mais um dia de trabalho, estamos aqui a apresentar Indicações:

INDICAÇÃO: Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes a necessidade de implementar um Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS na região sul de Cuiabá.

INDICAÇÃO: Indico à Prefeitura de Várzea Grande a construção de um Centro de Referência da Assistência Social - CRAS no Bairro Jardim Imperial, na Cidade Industrial de Várzea Grande.

INDICAÇÃO: Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Estado de Infraestrutura e à Secretaria de Estado de Educação, a retomada das Obras do CIE - Centro de Iniciação ao Esporte em Rondonópolis - MT.

Isso é uma obra do Governo Federal com a Prefeitura de Rondonópolis, e até o momento a comunidade está só com a placa ali colocada.

Indico a construção de uma ganha tempo na cidade de Tangará da Serra, minha cidade natal, hoje representada pelo meu companheiro Deputado Dr. João, grande médico, morador da nossa cidade natal Tangará da Serra... (DEIXA DE SER TRANSCRITA POR NÃO TER SIDO ENTREGUE PELO AUTOR.)

Indico ao senhor secretário de Segurança Pública a necessidade de aumento do efetivo, juntamente com a aquisição de equipamentos de trabalho para a Polícia Militar da cidade de Pedra Preta, próximo a Rondonópolis... (DEIXA DE SER TRANSCRITA POR NÃO TER SIDO ENTREGUE PELO AUTOR.)

INDICAÇÃO: Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde, a instalação de um centro de hemodiálise em Alta Floresta - MT.

INDICAÇÃO: Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde, a instalação de um centro de hemodiálise em Campo Verde - MT.

INDICAÇÃO: Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Estado de Saúde, a instalação de uma unidade do centro de hemodiálise em Sorriso - MT.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Indico à Sinfra a viabilização de recursos para pavimentação asfáltica das ruas e avenidas dos bairros das cidades de Jangada, Porto Alegre do Norte e São Félix do Araguaia, no interior do Estado de Mato Grosso... (DEIXA DE SER TRANSCRITA POR NÃO TER SIDO ENTREGUE PELO AUTOR.)

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, com cópia ao Exmº Sr. secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar recurso para pavimentação asfáltica e construção de drenagem na rodovia MT-130, entre os municípios de Paranatinga e Santiago do Norte - MT.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, com cópias ao Exmº Sr. secretário de Estado de Infraestrutura e Logística e ao Sr. prefeito de Cuiabá, a necessidade de viabilizar recurso para pavimentação asfáltica e construção de drenagem no Bairro Jardim Aquarius, no município de Cuiabá - MT.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, com cópia ao Exmº Sr. secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar recurso para pavimentação asfáltica e construção de drenagem no Bairro Jardim Passaredo, no município de Cuiabá - MT.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, com cópia ao Exmº Sr. secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar recurso para pavimentação asfáltica e construção de drenagem no Bairro Jardim Paraná, no município de Cuiabá - MT.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador Mauro Mendes, com cópia à Secretaria de Infraestrutura, a necessidade de viabilizar a recuperação total da MT-140, no trecho que liga Campo Verde a Nova Brasilândia, e da MT-344, no trecho que liga Campo Verde a Dom Aquino.

Sem mais, muito obrigado a todos e que Deus nos abençoe.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Próximo inscrito, no Pequeno Expediente, o nobre Deputado Dr. João.

Antes que o Deputado Dr. João faça uso da palavra, queremos registrar e agradecer a presença do vereador José Augusto Maia, Dr. Maia, advogado e vereador de Costa Rica, Mato Grosso do Sul.

Seja bem-vindo à Assembleia Legislativa de Mato Grosso, vereador. Receba os cumprimentos dos Deputados Estaduais de Mato Grosso.

O SR. DR. JOÃO – Bom dia, Sr. Presidente, nobres colegas, imprensa, em especial TV Assembleia, plateia que nos assiste, vereador que está nos visitando, é uma grande honra sempre receber vocês.

Queria falar uma situação que... Na última terça-feira, participamos de uma reunião no meu gabinete, eu e o Deputado Dilmar Dal Bosco, o presidente da Empaer e membros do sindicato, sobre a situação da referida empresa.

A Empaer é imprescindível para o desenvolvimento do nosso Estado. Ela é plenamente viável. Senão vejamos: ela tem viabilidade econômica. A viabilidade econômica da Empaer é constatada no fato de a empresa gerar retorno econômico positivo, lembrando que a cada R\$ 01 investido nas atividades da Empaer R\$ 7,44 retornam para a sociedade mato-grossense.

Ela tem capacidade para aumentar os ganhos econômicos do Estado, pois 12,7 bilhões de reais não foram gerados em 2017 pelo simples fato de as principais culturas e criações terem produção abaixo da média nacional, bem como tem capacidade de minimizar a importação de frutas, legumes e verduras, que chega a um montante de 293 bilhões, 566 milhões e 15 mil por ano.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Ela tem capacidade de captar recursos financeiros e contribuir no desenvolvimento de suas atividades finalísticas, lembrando que são 20 bilhões em parcerias público-privadas e com organizações da sociedade civil; 2 bilhões e 372 milhões em parcerias com prefeituras municipais, e 14 bilhões captados, mas não recebidos, devido à ausência de certidão negativa da empresa.

A Empaer tem viabilidade técnica, pois, após redimensionamento de pessoal, permanecerá com 94,5% de empregados na área finalística, que é a sua vocação, e manterá sua capilaridade de atuação após redimensionamento das unidades operacionais.

Tem diversos programas de apoio direto ou indireto à prestação de serviço de pesquisa, um programa chamado Rei MT, que investirá 12 bilhões na empresa... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais dois minutos para o Deputado Dr. João concluir.

O SR. DR. JOÃO – Só para finalizar.

Ela tem uma viabilidade, além de econômica, social, principalmente para minimizar o êxodo rural, dar produtividade, qualidade e a gestão dos produtos agropecuários consequentemente incrementa a rentabilidade do agricultor, culminando na melhoria da qualidade de vida e a possibilidade de permanência do agricultor no campo.

Por esses motivos, nobres Pares, solicitamos o apoio de todos no sentido de apoiar a manutenção dessa importante empresa. Solicitamos ainda que se realize uma reunião com todos os Parlamentares e seja convidada a Empaer para realizarmos esse fato.

Deputado Dilmar Dal Bosco, obrigado pela presença naquele dia, o senhor que é um lutador também pela agricultura familiar. Nós, como bons caipiras, gostamos disso, o senhor é muito experiente, obrigado por sua presença, que nos ajudou muito.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Um grande abraço!

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Próximo inscrito, no Pequeno Expediente, o Deputado Toninho de Souza (TRANSFERE). Com a palavra, o Deputado Sebastião Rezende.

O SR. SEBASTIÃO REZENDE – Sr. Presidente, Srs. Deputados, cumprimento os servidores da Casa; a todos aqueles que prestigiam esta Sessão os nossos cumprimentos, telespectadores da TV e Rádio Assembleia.

Sr. Presidente, trago aqui uma preocupação que tenho, e até sugerindo para esta Casa que façamos uma emenda à lei que autoriza o Governo do Estado realizar a privatização das rodovias estaduais, no sentido de que obrigue, além dessa empresa que vencer o certame... Na assinatura do contrato, já apresente todo o plano de recuperação e com obrigatoriedade de início imediato das obras de recuperação dessa rodovia privatizada.

E que a multa pelo não cumprimento seja realmente rigorosa, até porque eu não posso admitir que nós continuemos a viver o que nós temos vivido com relação a MT-100. Nós temos a empresa consórcio Via Brasil que assumiu, Deputado João Batista, ali a responsabilidade e não tem feito praticamente nada.

Nós já temos quase um ano dessa ordem de serviço, desse contrato assinado, e a população sofre. Ali é um trecho que vai de Alto Araguaia, passando por Alto Taquari até a divisa com Mato Grosso do Sul. E é intransitável. É algo de calamidade mesmo.

Então, enquanto Deputados Estaduais, é importante que nós tomemos essa posição até de ajudar o Governo do Estado neste sentido, fazendo uma emenda à lei que autoriza o Governo a fazer essas privatizações, eu acho que ela é importante, até porque nós temos rodovias aqui que precisam ser totalmente recuperadas. É um tráfego pesado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Não há possibilidade de manter, o Governo não tem condições de fazer a manutenção dessas rodovias, até porque elas precisam ser, como eu já disse, totalmente recuperadas. Não só o pavimento asfáltico, mas até a base, a sub-base precisa fazer um trabalho muito forte em vários trechos, e a privatização é importante.

Agora, precisa ter critérios. E essa empresa que assumir precisa imediatamente, assinando o contrato, iniciar as obras para que nós não tenhamos o dissabor que temos vivido, como eu já disse, na região Sudeste do Estado, ali nos municípios de Alto Araguaia e Alto Taquari. Então, fica essa sugestão para que nós todos nos unamos neste sentido.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Com a palavra, o nobre Deputado Carlos Avallone (TRANSFERE). Com a palavra, o nobre Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Sr. Presidente, Srs. Deputados, primeiro, dar os parabéns ao Deputado Dr. João, que usou a tribuna agora há pouco falando de um assunto tão importante que é a Empaer.

Nós estamos trabalhando, pedi hoje, tive uma reunião com o presidente da Empaer para que nós discutíssemos características de desenvolvimento de todo o Estado de Mato Grosso e trouxesse proposta do que realmente foi trabalhado, que foi efetivado com a Empaer dentro do Estado, para apresentarmos ao governador Mauro Mendes, eu estando Líder do Governo na Assembleia Legislativa.

Mas, eu vim aqui, em especial, para agradecer a presença do Dr. Maia, que está aqui e é, o Presidente já citou ele agora há pouco, vereador da Câmara Municipal de Costa Rica. É um município importantíssimo de Mato Grosso do Sul. Um município que tem como divisores o Estado de Goiás, pertence a Mato Grosso do Sul, e divisor do Estado de Mato Grosso.

Traz um esboço, um escopo de um projeto, um anteprojeto daquela região tão importante, quase 2 mil hectares de produção que tem de campo avançado.

Hoje é a capital da produção do algodão do Brasil, quer dizer, é um município importantíssimo para o desenvolvimento daquela grande região, e eu tenho certeza absoluta que esta proposta de tornar aquela fronteira agrícola de expansão... Eu tenho a absoluta certeza, Dr. Maia, que a zona de livre comércio proposto por Vossa Excelência tem interesse, sim, da ministra Tereza Cristina, ministra da Agricultura.

Quero pedir a Vossa Excelência que logo marque a reunião em Brasília com a ministra. Vou pedir ao senador Jayme Campos que possa acompanhar Vossa Excelência e, se tiver oportunidade, também vou lá.

Falei para Vossa Excelência que agora, no dia 13 de maio, o aniversário do município de Vossa Excelência é dia 12, comemoração 11 e 12 de maio... No dia 13, alguns colegas Deputados Estaduais estarão no município de Alto Araguaia, vizinho da cidade de Vossa Excelência, na entrega de títulos do nosso Instituto de Terras de Mato Grosso - Intermat às pessoas da agricultura familiar.

Vou pedir se alguém ou o senhor se estiver presente para cumprimentar alguns colegas Deputados deste Parlamento, onde estará o presidente do Intermat, e vamos trabalhar juntos.

Quero na oportunidade conhecer a cidade de Vossa Excelência, que não conheço, e tenho certeza... Depois vou pedir ao Presidente mais alguns minutinhos, o objetivo é fomentar o comércio nacional e internacional.

Então, eu vejo que é uma das zonas... Como temos a zona de exploração, de exportação dentro do Estado de Mato Grosso, a nossa ZPE... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais dois minutos ao Deputado Dilmar Dal Bosco.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

O SR. DILMAR DAL BOSCO – ...como temos a zona de processamento de exportação, a ZPE, dentro do Estado de Mato Grosso, alguns desses projetos, como no município de Cáceres, isso tudo oriundo e trabalhado pelo senador Jayme Campos, temos também um prospecto de levar ao município onde eu resido a zona de processamento de exportação, que é Sinop, mas aqui Vossa Excelência traz uma inovação dos três estados brasileiros numa zona de livre comércio em toda aquela região.

Então, sou solidário à proposta de Vossa Excelência, quero agradecer a presença de Vossa Excelência. Como um grande vereador do nosso partido, tenho certeza absoluta que representa muito bem aquele município, seja bem-vindo ao Estado de Mato Grosso, seja bem-vindo à Assembleia Legislativa.

E vou levar e pegar essa proposta de Vossa Excelência aqui para que possamos mostrar a Mato Grosso a importância daquela cidade, a importância de se tornar... Lá com incentivos dos governos estaduais, incentivo do Governo brasileiro, para que possamos transformar a nossa produção, o incentivo à nossa produção, mas é com os incentivos fiscais para atrairmos empreendedores e empresas.

Hoje, Vossa Excelência também está no município sendo como nós, avançando muito fortemente na industrialização do etanol, do álcool por meio de indústrias tanto da cana-de-açúcar como nós temos aqui do milho, e estamos entrando na agricultura familiar da batata-doce.

Então, parabéns a Vossa Excelência, obrigado por vir à Assembleia Legislativa e pode contar com o Governo do Estado de Mato Grosso para que ampliamos essa divisão (*sic*), o Alta Araguaia com o vosso município.

Muito obrigado pela presença e que Deus abençoe o senhor na estadia em nosso Estado.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Não havendo mais nenhum inscrito no Pequeno Expediente... Deputado Carlos Avallone.

Antes de o Deputado Carlos Avallone fazer uso da fala... Já havia chamado seu nome, mas como Vossa Excelência não estava... Mas, antes de passar a fala para o Deputado Carlos Avallone, acusamos o recebimento do seguinte ofício:

“Ofício nº 31/2019, da Defensoria Pública do Estado, datado no dia 17 de abril de 2019, ao Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, Deputado Eduardo Botelho.

Assunto: Encaminhamento de Projeto de Lei.

Senhor Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência Projeto de Lei com objetivo de ampliar e aperfeiçoar a prestação dos serviços da Defensoria Pública do Estado de Mato Grosso.

Contando com vossa colaboração e colocando-me à disposição para mais esclarecimentos, reitero protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Defensor Público-Geral”

Portanto, está lido, para cumprir pauta regimental.

Com a palavra, Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE – Na realidade, Presidente, nós sempre buscamos orientação de um dos decanos daqui, que é o Deputado Wilson Santos, e ali conversando com ele, eu perdi a sua chamada. Mas peço desculpas e agradeço a sua compreensão.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Mas, quero fazer algumas indicações aqui, Presidente.

**INDICAÇÃO:** Indica ao Exmº Sr. governador do Estado, Mauro Mendes Ferreira, com cópia para a Secretaria Municipal de Educação, venho respeitosamente por meio deste indicar a necessidade de estudo financeiro para construção de uma escola municipal na Fazenda Morro Grande, no município de Rondolândia.

Porque lá em Rondolândia, um dos municípios mais distantes de Cuiabá, acima de 1.100 quilômetros, Deputado Wilson Santos e colegas, nós temos uma região na MT-198 em que as crianças acordam 03h30min da manhã, no ensino fundamental, os pais as colocam numa moto, andam uns 10 quilômetros em estrada de terra, para poderem esperar o ônibus escolar passar às 04h da manhã, para poderem chegar em Rondolândia para poderem estudar e retornam no final do dia.

Situações como essa mostram ainda o sacrifício que muitas pessoas têm para que possam dar educação a seus filhos.

Então, estou pedindo aqui a necessidade de construção de uma escola lá no município de Rondolândia, na proximidade da Fazenda Morro Grande, para que possamos atender em torno de 30 crianças, 40 crianças, que ali têm esse problema. Então, seria uma ou duas salas de aulas apenas. Essa é uma indicação importante que estamos encaminhando.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, Mauro Mendes, com cópia para o secretário estadual de Segurança Pública, Sr. Alexandre Bustamante dos Santos, a necessidade de audiência pública no município de Pedra Preta para discutir e traçar soluções voltadas à melhoria da segurança pública.

**INDICAÇÃO:** Indico ao Exmº Sr. governador do Estado, Mauro Mendes Ferreira, com cópia para o secretário estadual de Infraestrutura e Logística, Sr. Marcelo de Oliveira e Silva, a necessidade de recuperação e tapa buraco na MT-248, trecho Araputanga, Indiavaí, Figueirópolis e Jauru.

Essas são as indicações.

Eu não sei se o Presidente da nossa CPI, Deputado Wilson Santos, falou disso na sua fala, mas hoje, às 14h, teremos a CPI da Sonegação Fiscal, em que estará aqui o Fábio Pimenta, secretário adjunto de Receita Pública do Estado, que vai falar sobre a questão dos combustíveis, principalmente.

Abrindo os números e fazendo uma explicação, que vai acabar sendo uma comparação com as informações dadas pelo empresário Aldo Locatelli, que deu muitas informações a respeito dos combustíveis.

A presença dele é muito aguardada, aqueles que puderem comparecer, será muito importante. Além disso, virá também o secretário... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Mais um minuto para o Deputado Carlos Avallone concluir.

O SR. CARLOS AVALONE – Obrigado.

Virá também o nosso procurador do Estado, que também vai falar sobre o que foi feito com as informações passadas pelas duas CPIs anteriores, quais as providências tomadas pela PGE, e também um representante da Casa Civil, para dar as mesmas informações.

Agradeço o espaço dado, Presidente. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Nos termos do art. 118, § 1º, do Regimento Interno, foram apresentadas proposições de autoria do Sr. Deputado Valmir Moretto:

**INDICAÇÃO:** Indica ao Exmº Sr. governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes, com cópia ao Exmº Sr. Marcelo de Oliveira e Silva, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar a pavimentação asfáltica do trecho que interliga a sede do município de São José do Xingu ao asfalto da MT-430 e da MT-437.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

**INDICAÇÃO:** Indica ao Exmº Sr. governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes, com cópia ao Exmº Sr. Marcelo de Oliveira e Silva, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar a pavimentação asfáltica de seis quilômetros da MT-322, no trecho que atravessa o perímetro urbano da sede do município de São José do Xingu.

**INDICAÇÃO:** Indica ao Exmº Sr. governador do Estado de Mato Grosso, Mauro Mendes, com cópia ao Exmº Sr. Marcelo de Oliveira e Silva, secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, a necessidade de viabilizar a pavimentação asfáltica de quatro quilômetros da MT-437, no trecho que atravessa o perímetro urbano da sede do município de São José do Xingu.

Encerrado o Pequeno Expediente e dado o avançado da hora, passemos à Ordem do Dia.

Tendo em vista a inexistência de quórum para votação das proposições, passemos às Explicações Pessoais.

Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Colegas Deputados, a quem eu desejo a todos um excelente dia, uma excelente semana de trabalho que vem, nós não teremos Sessões Ordinárias na Casa, tendo em vista que já antecipamos as Sessões.

Sr. Presidente, é um assunto importante, eu quero chamar atenção de todos: Santa Casa de Misericórdia.

Recentemente o ministro Mandetta esteve aqui em Cuiabá e acabou tendo um pequeno entreviro comigo. Eu fiz uma pergunta a ele e ele não aceitou responder, levantou, foi embora, mas como eu fui muito bem-educado por Dona Noêmia e pelo Sr. Elias, em que pese a terem uma formação acadêmica bastante diminuta.

Mas os meus pais imprimiram em mim gestos de educação muito profundos e eu os carrego com gratidão para sempre na minha vida: sempre respeitar as pessoas independente do seu credo religioso, independente da sua situação econômico-financeira, independente da sua nacionalidade, respeitar as pessoas.

E o ministro, eu entendo e atenuo, já estava exaustivo, cansado e acabou não levando a sério uma pergunta que eu fiz e nós não tivemos o tempo suficiente para debater.

Hoje, chegou em minhas mãos uma matéria de Campo Grande, que diz que o então secretário municipal de Saúde de Campo Grande, Mandetta, na gestão do prefeito Nelsinho Trad, meu amigo, com quem tive o privilégio de conviver, fomos prefeitos juntos, o Nelsinho é de uma família política tradicionalíssima em Campo Grande.

Filho de Nelson Trad, foi deputado federal por mais de 20 anos. O seu irmão, hoje, é o prefeito de Campo Grande. Já teve irmãos que presidiram a OAB, uma família de advogados. E o Nelsinho é médico, o Mandetta foi secretário do Nelsinho em Campo Grande, e nesse momento também a Santa Casa teve um problema lá. E a gestão do prefeito Nelson Trad, com o secretário Mandetta, resolveu intervir na Santa Casa.

Deputado Paulo Araújo, o prefeito Emanuel precisa ouvir mais sobre esse tema, o prefeito tem a tendência de se fechar em copas, não ouve ninguém. Ele cria um núcleo de quatro, cinco pessoas que ele ouve, acabou, não ouve mais ninguém, e o mundo dele é aquela atmosfera.

Então, o prefeito Emanuel precisa se abrir mais. E dentre as pessoas que podem colaborar para formação de um posicionamento sobre a Santa Casa é o servidor de carreira da Secretaria de Estado de Saúde Paulo Araújo.

Excelência, não vai nenhuma crítica ao ministro Mandetta nem ao ex-secretário de Saúde de Campo Grande Mandetta. Mas é uma contribuição que quero deixar para Vossa Excelência, para que encaminhe para o prefeito Emanuel que tenha cuidado.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Muito bem, a matéria diz o seguinte: “A Santa Casa de Misericórdia de Campo Grande é um hospital mantido por uma entidade filantrópica – igual Cuiabá –, uma associação beneficente – igual a de Cuiabá –, que foi fundada em 1928 – Cuiabá em 1817/1818, a nossa é muito mais velha –, é considerada a quarta maior Santa Casa do Brasil, a de Campo Grande, ficando atrás apenas da Santa Casa de Porto Alegre, São Paulo e Belo Horizonte”.

“Em janeiro de 2005 – quando assumi a Prefeitura de Cuiabá, o prefeito Nelsinho também –, a Prefeitura de Campo Grande decretou a intervenção da Santa Casa, comandada pelo seu então secretário de Saúde Luiz Henrique Mandetta”, o atual ministro da Saúde do Brasil.

“A alegação era que o hospital enfrentava grave crise, prejudicando o atendimento à população”. Igualzinho aqui. Vamos para frente. “As causas da crise seriam deficiência da direção da entidade na gestão...”. De novo, igualdade. Gestão problemática em Campo Grande, gestão problemática em Cuiabá. Vamos para frente. “...e na interlocução com os trabalhadores e médicos e uma enorme e impagável dívida”. Novamente, coincide a situação.

“O ato inicial parecia bem-intencionado, uma ação realizada para melhorar o atendimento à população e sanear as finanças da Santa Casa de Campo Grande. Tanto é verdade que obtive o apoio de toda a sociedade campo-grandense, do Ministério Público Estadual, do Ministério Público Federal e da Justiça.”

“O tal saneamento tomou novos rumos quando uma engendradora engenharia foi montada para que muita gente enriquecesse por meio da saúde. A coisa tomou outras dimensões e um grande e terrível esquema foi montado, envolvendo, além da Santa Casa, o Hospital Universitário, o Hospital de Câncer, o Hospital Regional Rosa Pedrossian, todos em Campo Grande.”

“O objetivo passou a ser ganhar dinheiro – diz a matéria – com o esquema e para tal precisava manter a intervenção da Santa Casa, deixando a entidade fora das mãos da sociedade mantenedora.”

“Um conluio, capitaneado pelo prefeito de Campo Grande, por seu secretário Mandetta, com o apoio do governador do Estado, todos eles médicos – coincidentemente –, conseguiu manter a medida por longos sete anos de intervenção, e hoje pouca gente sabe qual foi o resultado da intervenção. Pois bem, o resultado foi catastrófico”. Afirma a matéria. Não é afirmação do Deputado Wilson Santos.

“Aniquilaram o patrimônio da Santa Casa de Campo Grande, diminuíram a sua capacidade de atendimento, detonaram a sua saúde financeira e com isso causaram enormes prejuízos à saúde da população de Campo Grande e de Mato Grosso do Sul.”

“Na época da intervenção, a dívida total da entidade girava em torno de 32 milhões de reais, montante que justificou a tal intervenção. Quando entregaram, ultrapassava a bagatela de 160 milhões de reais.”

“Ao longo desse período que perdurou a intervenção, o número de ações trabalhistas se multiplicou, a Santa Casa foi esgotando os recursos protelatórios e angariou uma quantidade enorme de execuções. Assim, as penhoras *on-line* passaram a acontecer diariamente, de modo que, quando a Santa Casa foi devolvida para a sociedade mantenedora, não podia mais sequer movimentar suas contas bancárias.”

“Um dinheiro entrava na conta da entidade, um repasse do SUS, por exemplo, imediatamente precisava ser sacado, sob pena da efetivação de alguma penhora.”

“Antes da intervenção, apenas 07 serviços da Santa Casa eram terceirizados. Após a passagem de Mandetta, passaram a ser mais de 30 serviços. Antes da intervenção – Deputado Dr. João –, a Santa Casa possuía 750 leitos, após 07 anos da intervenção, sobraram 500 leitos. Houve a redução de um terço de leitos da Santa Casa de Campo Grande.”

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

“Antes da intervenção, o prédio estava em condições razoáveis de conservação. Após a devolução estava uma lástima, totalmente depredado.”

“O atual deputado federal e ministro da Saúde transformou o hospital num gigantesco comitê eleitoral, onde realizava reuniões, pedia votos descaradamente, encaminhava pessoas para atendimento, sempre utilizando a estrutura do local, que, diga-se, ainda foi utilizada por outros quatro primos do prefeito e pelo então vereador.”

Primo do quarteto e primo do doutor fulano de tal, moço que protagonizou o escândalo do Hospital de Câncer, uma outra história macabra envolvendo a mesma turma.

Senhores, eu sequer li o título da matéria porque pode dar uma conotação muito político, mas eu quero dizer ao Deputado Paulo Araújo, Vossa Excelência precisa ter muito cuidado. Eu não tenho a fórmula, eu não tenho a solução, Excelência, mas esse assunto precisa ser tratado com mais prioridade.

O Governo do Estado anunciou que, até o final da próxima semana, isto é, 03 de maio, apresentará um plano, mas é preciso dizer que Cuiabá tem gestão plena na saúde. O nº 01 da saúde responsável é o prefeito da Capital.

Eu fui esse nº 01 responsável durante 05 anos e 03 meses, período em que construí a Policlínica Dr. Anízio Sabo Mendes, lá no Pedra 90. Período em que implantei 36 equipes do Programa Saúde da Família na Capital. Período em que mais do que dobrei os salários dos médicos das policlínicas. Período em que fiz um último grande concurso para mais de 800 vagas na secretaria municipal. Eu fui o gestor.

O prefeito Emanuel Pinheiro é o nº 01, e eu não sei como o Governo do Estado vai tocar essa questão. Mas, nesses 20 segundos que me restam, vou pedir à Vossa Excelência, Deputado João Batista, mais um minuto, para eu trazer o que eu penso sobre a Santa Casa, o que eu penso.

Deputado Dr. João Batista, Cuiabá é a única Capital das 27 unidades da Federação que não possui um hospital estadual.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais um minuto ao Deputado Wilson Santos para concluir.

O SR. WILSON SANTOS – Preste bem atenção nesse raciocínio: Acre tem hospital estadual em Rio Branco. São Paulo tem vários hospitais públicos do estado em São Paulo. Paraná tem hospitais estaduais em Curitiba. Rio de Janeiro tem hospitais estaduais no Rio de Janeiro. Mato Grosso do Sul tem hospital regional em Campo Grande. Tocantins tem hospital regional em Palmas. Cuiabá não possui um único hospital estadual na Capital.

Você tem regional sul, em Rondonópolis, tem regional em Barra do Bugres, tem regional em Água Boa, tem regional em Sorriso, tem regional em Cáceres e não tem um regional para atender a Baixada Cuiabana.

Na minha concepção, o Governo do Estado de Mato Grosso deveria estadualizar a Santa Casa, assumir o Hospital Santa Casa de Misericórdia como hospital público estadual. Esta é a minha interpretação.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Com a palavra, o próximo inscrito nas Explicações Pessoais, Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO – Nobre Presidente em exercício, Deputado João Batista, João do Sindspen, que eu conheci no dia da apuração dos votos. Em seu nome, Deputado, cumprimento todos os Deputados, servidores da Casa, principalmente a população que nos acompanha pela TV Assembleia e também pelo plenário da Casa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Deputado Wilson Santos, falar de saúde até comicha, não é? Da comichão, é importante debatermos temas importantes aqui na Casa. E ontem, de fato, todos os Deputados da Comissão de Saúde... E faço questão de frisar e relatar o nome de todos: Dr. João, legítimo representante de Tangará da Serra; Deputado Dr. Eugênio, legítimo representante daquela região de Água Boa; Deputado Lúdio Cabral, um grande profissional da saúde pública, e o Deputado Gimenez, um legítimo representante de toda região de Cáceres.

E, ontem, convidamos, Deputado Wilson Santos, o prefeito Emanuel Pinheiro para que pudesse vir aqui diante de uma nota que foi expedida pelo Governo do Estado, relatando da condução de recuperação, de saneamento daquela importante unidade hospitalar, que é a Santa Casa de Cuiabá.

Pois bem, o prefeito veio, colocou a situação, a visão do prefeito com relação à Santa Casa. Primeira situação... E é importante que a população tenha a informação necessária e obrigatória para poder formar uma opinião dos fatos.

Nós temos aqui em Cuiabá, Deputado Wilson, a exemplo da Santa Casa de Cuiabá, unidades filantrópicas que prestam serviço para o sistema público de saúde, tendo o município de Cuiabá como gestor do contrato. Santa Casa, Hospital Geral Universitário, Hospital Santa Helena e o Hospital do Câncer, todos eles unidades filantrópicas que prestam serviços por meio de contratos administrativos com o município de Cuiabá.

O Hospital Santa Casa não é de hoje que vem apresentando indícios de irregularidades, de má gestão. Vossa Excelência, quando foi prefeito, se lembra das brigas, principalmente por meio da mídia, com o secretário Luiz Soares.

O Luiz Soares batendo em cima, cobrando efetivamente aquilo que deveria ser cobrado, que é a entrega dos serviços de forma justa e legal, e a briga se tornava pública por meio principalmente de notas por meio da imprensa.

Não foi diferente com o prefeito Mauro Mendes e também não foi diferente com o prefeito Emanuel Pinheiro. Graças a Deus, nós temos, Deputado Dr. João, uma equipe técnica responsável, que opera o complexo regulador em Cuiabá. São os técnicos que fazem avaliação de metas e que efetivamente dão indicativo de pagamento ao final do mês.

A Santa Casa novamente, e agora numa crise maior, sem precedentes, porque anteriormente fechavam de forma parcial, foi assim no seu governo, foi assim no do prefeito Mauro Mendes e foi assim na gestão do prefeito Emanuel Pinheiro.

Mas agora, de forma monstruosa, fecharam totalmente a unidade hospitalar. Só daí já caberia uma intervenção. O contrato, Deputado Wilson, prevê multas contratuais, tem regras a ser estabelecidas.

Você simplesmente não pode ir lá fechar uma unidade hospitalar da noite para o dia sem avisar previamente. E o contrato, se não me engano, fala de seis meses. Você precisa comunicar no mínimo seis meses de antecedência.

Imagina a situação do prefeito Emanuel Pinheiro, Deputado Carlos Avallone e Deputado Dr. João. O processo de intervenção, a Prefeitura de Cuiabá em vias de entregar definitivamente em funcionamento o grande hospital e pronto-socorro de Cuiabá.

Inclusive, estivemos lá, o ministro inclusive aportou recursos financeiros na unidade. Quarenta e oito milhões de reais de incorporação ao teto do município. Temos UPAs - Unidades de Pronto Atendimento.

A gestão que já tem vários indicativos de irregularidades, de má prestação de serviço, de má utilização do recurso público, entre outros indícios que eu prefiro não falar aqui, de repente apresenta números não auditados, não auditados, escondem os números.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Até agora não vieram a público para mostrar quais são os números, se esses números são sérios, reais. E o prefeito não podendo entrar, porque não sabe do tamanho daquilo que o espera. Aguardando um posicionamento do Governo do Estado para que possa ter coragem de entrar, mas sem condições financeiras de poder sanear aquela unidade. Mesmo sabendo e tendo entendimento de que a responsabilidade também é do gestor municipal.

Não se sabe o rombo, Deputado Wilson, qual é o tamanho daquilo que foi mal utilizado. Eu não vou falar nem em desvio, porque a princípio nós não temos nenhuma definição da Justiça ou uma investigação judicial em curso.

Primeiramente, vamos falar em má gestão. E aí se cria um imbróglio, 45 dias, ninguém veio, nenhum dos entes, o município é o ente mais fraco da relação município-Estado-Governo Federal.

Ontem, tivemos uma reunião com o governador Mauro Mendes, que prontamente nos recebeu e assumiu a responsabilidade pela condução desse processo. Certamente não tinha outra saída diante de um imbróglio desse.

A Prefeitura Municipal de Cuiabá não tem condições, por si só, de organizar o processo de intervenção sem que haja uma contrapartida financeira. E o prefeito Emanuel Pinheiro disse o seguinte: “Olha, eu estou disposto a fazer intervenção”.

O Governo do Estado tem o passivo com o município de Cuiabá de programas anteriores, a exemplo de todos os municípios. O Governo do Estado tem uma dívida com todos os municípios. Ele falou: “Não tem problema. Caso o Estado parcele em número pequeno esse passivo, que é de programas, que era para ressarcir aquilo que eu já paguei, não tem problema. Eu utilizo esse recurso para que eu possa fazer a intervenção. Aí eu crio coragem, eu tenho o dinheiro, eu tenho lastro para poder decretar a intervenção. Eu decreto amanhã, se for o caso. Ou que o Ministro da Saúde possa sinalizar.”.

Mas como é que o ministro vai sinalizar algo daquilo que ele não sabe, Deputado Toninho de Souza, Vossa Excelência talvez seja o maior conhecedor, hoje, do assunto Santa Casa em Cuiabá, até porque Vossa Excelência presidia a CPI da Santa Casa.

Qual é o tamanho do rombo que espera o Poder Público? Fora que pode, Deputado Carlos Avallone, posterior à intervenção, acontecer um efeito cascata! Santa Helena, Santa Casa, H.G.U, Hospital de Câncer, Hospital de Rondonópolis e outras unidades filantrópicas, todas elas têm problema também de passivo.

O Hospital de Câncer, por exemplo, tem 18 milhões, Deputado Pereira, em passivo bancário. Uma decisão que pode ser tomada aqui, que é importante, nós precisamos, porque nós temos mais de mil déficits de leitos...

O Sr. Wilson Santos – Vossa Excelência me permite um aparte?

Vossa Excelência...

O SR. PAULO ARAÚJO – Só um minutinho, Deputado, eu já vou passar a palavra para Vossa Excelência.

Nós temos um déficit de mais de mil leitos. Com o fechamento da Santa Casa, ampliou-se o número de judicialização no sistema.

Nós precisamos da Santa Casa, mas estamos no imbróglio; porque, Zé Domingos, a atual gestão da diretoria da Santa Casa não veio a público. Unidade privada deveria vir a público, abrir os números, chamar todo mundo, Ministério Público, Poder Judiciário, para que pudesse todo mundo saber efetivamente se ali tem ou não tem nada.

Eu defendo qualquer tipo, qualquer tipo, Deputado Wilson Santos, qualquer tipo, sendo do Estado, sendo do município, Deputado Toninho de Souza, tão somente por meio de um processo de intervenção. Do jeito que está lá não tem condições. Lá tem que ser apartado, tem que

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

ser afastado, para que um ente sério tome conta, faça gestão, saneie e a entregue novamente para a população do Estado de Mato Grosso.

O Sr. Wilson Santos – Um aparte?

O SR. PAULO ARAÚJO – Concedo um aparte, Deputado Wilson Santos.

O Sr. Wilson Santos – Excelência, por que o prefeito Emanuel Pinheiro vem dizendo indiretamente, e com o passar do tempo mais diretamente, que os esquemas todos do ex-secretário Huarck começaram na gestão do ex-prefeito Mauro Mendes? (PAUSA)

O SR. PAULO ARAÚJO – É uma pergunta, Deputado?

O Sr. Wilson Santos – É uma pergunta.

O SR. PAULO ARAÚJO – Eu não sei... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Concedo mais dois minutos para o Deputado Paulo Araújo, para conclusão.

O SR. PAULO ARAÚJO – Nobre Deputado Wilson Santos, a afirmação que Vossa Excelência está fazendo, o prefeito Emanuel nunca falou isso para mim. Então, está na afirmação de Vossa Excelência. O que estamos discutindo aqui...

O Sr. Wilson Santos – Não, está na imprensa, eu posso passar para o senhor.

O SR. PAULO ARAÚJO – Essa pergunta Vossa Excelência deve fazer para o prefeito municipal...

O Sr. Wilson Santos – Mas Vossa Excelência é uma espécie de embaixador do prefeito aqui nesta Casa.

O SR. PAULO ARAÚJO – Não, eu sou Deputado do Estado de Mato Grosso preocupado com o sistema público de saúde, mas eu não quero politizar; porque, se politizarmos, Deputado Wilson Santos, teremos que trazer mais pessoas para o balaio e não resolverá o problema. O problema aqui é técnico e é um problema político, temos um problema político.

Então, a participação da Comissão no sentido de fazer a interlocução junto ao prefeito municipal e ao Governo do Estado é definitivamente ter uma posição política clara daquilo que será feito.

Todo mundo sabe que o município de Cuiabá é o gestor, quem detém a gestão do contrato, e o Estado é cofinanciador do sistema público de saúde no Estado de Mato Grosso. Mas temos a unidade fechada, sabemos que lá a diretoria, infelizmente, não veio a público, é uma caixa preta, que ninguém sabe de nada, enfim, temos um imbróglio que precisa ser resolvido.

Graças a Deus, graças a Deus, e se for desejo do governador... Na reunião, o prefeito disse que não tem problema nenhum, abre mão daquele teto financeiro para que o Estado possa, dentro de um plano de recuperação, porque o Estado é um ente mais forte, fazer a gestão.

Se for por meio de intervenção, se for por meio de colaboração junto ao município, para que possamos efetivamente ter o serviço reaberto aqui no Estado de Mato Grosso.

Então, agradeço a paciência e a complacência de Vossa Excelência, Deputado João Batista, que tem se demonstrado à frente da Presidência, seguindo a ritualista do cargo. Parabéns a Vossa Excelência!

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Obrigado, Deputado Paulo Araújo!

O Sr. Wilson Santos – Sr. Presidente, solicito a palavra pela Liderança do Bloco Independente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Com a palavra, o nobre Deputado Wilson Santos, pela Liderança.

O SR. WILSON SANTOS – Sr. Presidente, Deputado Paulo Araújo, notável revelação neste Parlamento, aqui é uma Casa política, Excelência. Tudo que passa aqui é política.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

O prefeito Emanuel Pinheiro vem dizendo já há algum tempo, isso está registrado em vários veículos de comunicação, que os esquemas imputados ao ex-secretário Huark se iniciaram na gestão do ex-prefeito Mauro Mendes.

É claro que o governador hoje não respondeu. Ele fez cara de paisagem. O prefeito já repetiu isso várias vezes. Eu vou trazer para Vossa Excelência na semana que vem, para que Vossa Excelência possa tomar conhecimento de que, de fato, isso vem sendo divulgado pela mídia, palavras do atual prefeito Emanuel Pinheiro.

Mas eu tenho direito a dez minutos pela Liderança, mas eu não vou usar esse tempo todo, porque há colegas inscritos aqui.

Eu quero dizer o seguinte, Deputado Paulo Araújo: a minha tese é diferente. Eu não conheço os autos do processo da Santa Casa. Quando fui prefeito, eu conheci e nunca deixei fechar. Tivemos vários problemas com a Santa Casa, na época, era dirigida pelo Saboia, que comandou a Santa Casa por 12, 13 anos.

Eu fui prefeito só cinco anos e três meses. Nesse período, nós tivemos vários confrontos de posicionamentos, mas sempre sentávamos... Recebi o Saboia várias vezes no meu gabinete. Fui ao apartamento do Saboia várias vezes conversar, e sempre nos entendemos, e nunca deixei fechar a Santa Casa por um dia. Mas não quero tripudiar sobre o prefeito Emanuel Pinheiro.

Eu quero dizer que, na minha concepção – e aí, o Deputado Toninho de Souza talvez seja de todos nós, como o Deputado Paulo Araújo os que mais conheçam deste assunto –, a minha análise é diferente.

Eu não quero que aconteça o que aconteceu em Campo Grande, Deputado Toninho de Souza, que eu acabei de ler aqui. Houve uma intervenção da Prefeitura de Campo Grande durante 07 anos na Santa Casa. Quando terminou a intervenção, o resultado foi: caiu de 750 leitos para 500. Fecharam 250 leitos. Essa intervenção que vem aí fechará leito da Santa Casa? Aqui é uma experiência que aconteceu....

O Sr. Paulo Araújo – Deputado Wilson Santos...

O SR. WILSON SANTOS – A nossa Santa Casa tem 110 anos, mais que a Santa Casa de Campo Grande. Então, quer dizer, isso aqui não quer dizer que temos que seguir, mas é um exemplo...

O Sr. Paulo Araújo – Deputado Wilson Santos...

O SR. WILSON SANTOS – Houve uma intervenção.

O Sr. Paulo Araújo – Deputado Wilson Santos, 20 segundos, 20 segundinhos...

O SR. WILSON SANTOS – Eu vou te dar dois minutos. Só concluir o raciocínio.

Houve uma intervenção em 2005 na Santa Casa de Campo Grande, que se arrastou até 2012, foram sete anos de intervenção. Quem comandou a intervenção é o atual ministro Mandetta. Comandou a intervenção!

Final da intervenção, o que diz aqui o documento: “...250 leitos a menos...”, a pergunta é: havendo intervenção da Prefeitura de Cuiabá ou do Governo do Estado, a Santa Casa aumentará ou diminuirá leito? Primeiro ponto.

Segundo, tinha uma dívida de 38 milhões e virou 160 milhões! A dívida que dizem por aí é 118, ela vai virar 500? Tudo isso serve como experiência e até digo mais: mandem uma equipe a Campo Grande conhecer a experiência da intervenção que aconteceu lá.

Concedo, com todo prazer, a palavra ao Deputado Paulo Araújo.

O Sr. Paulo Araújo – Deputado Wilson Santos, a preocupação é tão grande dentro de um processo de intervenção que, inclusive, foi ventilado alguns nomes que pudessem assumir temporariamente o processo de intervenção. Para Vossa Excelência ver que a situação não está sendo politizada.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

O ex-secretário estadual Luiz Soares, eu não tenho amizade com o senhor Luiz Soares e às vezes eu sou crítico do posicionamento pessoal do senhor Luiz Soares, mas é um grande profissional, um grande técnico.

Nós chegamos inclusive a ventilar, Deputado Dr. João, dentro do processo de intervenção, sério, honesto, o perfil do ex-secretário Luiz Soares, que, hoje, inclusive, é assessor do Deputado Wilson Santos. Da tamanha preocupação de nós darmos para um processo, que se for um processo de intervenção, a legitimidade e a seriedade que requer aquele processo.

O secretário Luiz Soares é chato, é arrogante, não atende ninguém, é aquele jeito estúpido de ser...

O SR. WILSON SANTOS – (RISOS) Que é isso, Excelência...

O Sr. Paulo Araújo – ...mas é um profissional que, para este momento, é o necessário, porque ele é um cara botinado, é um cara que não conversa, é um cara que vai para cima e vai para cima violentamente. Não deixa roubar. É um cara sério, um cara honesto.

Então, dentro do processo de intervenção, o primeiro deles, além da questão que antecede, é justamente saber quem é a pessoa que terá as condições de representar o Poder Público e a sociedade naquele momento.

Eu só estou relatando essa situação, eu acho que falei uma vez com Vossa Excelência, mas Vossa Excelência não tem nem conhecimento daquilo que vem acontecendo. E o nome do secretário Luiz Soares é o nome ventilado para justamente não acontecer essa palhaçada que aconteceu lá em Campo Grande. Aumentar a dívida, não sei o que e tal.

E nós sabemos que o ex-secretário Luiz Soares, que eu não morro de amores por ele, que sou inclusive crítico, para o momento, na minha avaliação, de repente é o melhor perfil para entrar lá, aglutinar, sanear e entregá-la novamente para a sociedade.

Era o que eu tinha, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Excelência, muito obrigado, eu procuro sempre me assessorar do que há de melhor, Luiz Soares foi o relator da atual Constituição Estadual, ele vem da escola de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, vem da escola de Júlio Müller, são sanitaristas, pensam na saúde coletiva.

Por isso, ele implantou com o França 29 equipes do PSF, implantou comigo mais 36. Das 70 equipes de PSF que há em Cuiabá, Deputado João Batista, 65 foram implantados pelo Luiz Soares, 29 na gestão do Roberto França e 36 comigo.

E depois que eu deixei a Prefeitura, nove anos e um mês, ex-prefeito José Domingos Fraga, só implantaram cinco equipes, passaram três prefeitos, meu amigo Francisco Galindo, o atual governador Mauro Mendes e o Emanuel Pinheiro, dos três prefeitos, Toninho de Souza, juntos implantaram cinco.

O problema da saúde nossa não está na ponta, está no início, enquanto os governantes não entenderem que tem que fazer atenção básica, cuidar da saúde enquanto se tem saúde, avançar no Programa Saúde da Família, é aí que nós vamos diminuir.

O que o ministro Mandetta disse na inauguração? Algo gravíssimo, Deputado Toninho de Souza: “Se não avançar a política de atenção básica na saúde em Cuiabá, este hospital estará superado em pouco tempo”. O ministro falou!

Então, eu quero encerrar dizendo que a minha opinião é de que a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá pode ser transformada num hospital público estadual, eu defendo essa tese.

Eu espero que o governador Mauro Mendes Ferreira com o secretário Gilberto de Figueiredo possam, na próxima sexta-feira, apresentar essa tese, não sei se eles vão intervir, só vão intervir com autorização da Prefeitura, eu defendo a tese de que Cuiabá e a Baixada Cuiabana precisam de um hospital regional.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Rondonópolis tem seu regional, Cáceres tem seu regional, Sorriso tem seu Hospital Regional, Água Boa tem o seu regional, Barra do Bugres tem! Sinop tem! E Cuiabá não tem nenhum hospital público do Estado, e esta Casa está colaborando com o governo Mauro Mendes todos os dias, definindo mais dinheiro para a saúde, há dinheiro do Fethab para a saúde, há dinheiro do MT-PAR para a saúde, há dinheiro do Feef para a saúde, se há um setor aqui que está sendo trabalhado com responsabilidade, seriedade... É a favor da saúde.

Então, eu espero, vou acompanhar com calma, como ex-prefeito de Cuiabá, eu espero que, ao final de tudo isso, nós conheçamos a experiência de intervenção da Santa Casa de Campo Grande e talvez de outras, e que o Governo do Estado de Mato Grosso possa, ao final, assumir a Santa Casa e transformá-la num grande hospital público estadual, que seria o hospital regional da Baixada Cuiabana.

Com todo prazer, Deputado Paulo Araújo e Deputado Dr. João.

O Sr. Dr. João – Obrigado, nobre Deputado.

Como o nosso Presidente da Comissão de Saúde falou, Deputado Wilson Santos, nós não podemos pegar uma experiência que não deu certo em Campo Grande há muitos anos. E ele até citou nomes, como do nobre ex-secretário de Saúde do município e do Estado. E, toda vez que pega fogo, quem é chamado para apagar o fogo? Normalmente, é o Luiz Soares.

Então, nós temos aqui pessoas sérias neste Estado, pessoas corretas, competentes. E esta Assembleia Legislativa, com todos que estão aqui, não só a Comissão de Saúde, da qual, graças a Deus, eu tenho orgulho de participar, presidida pelo Deputado Paulo, que é extremamente atuante, mas todos os Deputados estão envolvidos na saúde.

Então, nós temos pessoas competentes no nosso Estado, na nossa cidade, porque se não intervier... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Deputado Dr. João, mais um minuto para concluir.

O Sr. Dr. João – ...pessoas competentes. Agora, ficar ali... Se não intervier, aquele pessoal que está lá há muitos anos não vai resolver nada. Tem que começar do zero. Pessoas eficientes, inteligentes, corretas.

Aquilo que nós falamos há muito tempo, que o Paulo Araújo citou hoje: “Abrir a caixa preta, que ninguém sabe nada do que está acontecendo lá”. Cada um fala uma coisa. “Ah! É 118 milhões, mas diz que 80 resolvem o problema”. Mas quem falou? Para quem? Tem que abrir a tal caixa preta, ninguém está falando que alguém, ou A, ou B ou C, levou vantagem pessoal, financeira, nada!

Tem que saber o quê? A realidade da Santa Casa do ponto de vista administrativo e financeiro. E só resolve isso com intervenção.

Obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Um minuto, Deputado, para concluir, e vamos passar para os próximos inscritos, tendo em vista o avançado da hora, porque ainda há alguns inscritos para falar nas Explicações Pessoais.

O SR. WILSON SANTOS – Obrigado, Presidente.

Deputado Dr. João, eu encerro nesse minuto dizendo o seguinte: eu não emito opinião, não defendo a opinião de que deve intervir a Prefeitura ou que deva intervir o Estado, porque eu não conheço a atualidade da situação.

Eu apenas digo que, antes de tomar uma decisão, conheça experiências bem-sucedidas de intervenções e conheça experiências malsucedidas, e que, dessas experiências, tire alguma coisa.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Há um ditado que diz que o homem inteligente aprende com os próprios erros, mas o sábio aprende com os erros dos outros. Então, se há uma série de experiências de intervenções positivas e negativas, que vamos conhecê-las.

Agora, a minha tese é que nós devemos transformar a Santa Casa em um grande hospital público estadual, hospital regional da Baixada Cuiabana.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – O próximo inscrito nas Explicações Pessoais é o Deputado Toninho de Souza.

O SR. TONINHO DE SOUZA – Obrigado, Presidente.

Eu quero, em primeiro lugar, registrar a presença dos representantes dos funcionários da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá.

Estou vendo aqui o André, acompanhado pelo Sales, Marcelo e vários outros que fazem parte dessa comissão, servidores que estão há sete meses sem receber e com o 13º em aberto ainda. Se existe sofrimento para a população, existe sofrimento também para os funcionários, que esperam há vários meses uma solução para a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá.

Eu estou aqui diante de pessoas experientes na gestão administrativa, o Deputado Wilson Santos, que foi prefeito de Cuiabá, temos médicos conhecedores do assunto; mas, como disse o Deputado Wilson Santos, nós temos que aprender com os erros dos outros. E essa experiência negativa a direção da Santa Casa já deixou claro. Continuar colocando dinheiro dentro da Santa Casa com qualquer um dos seus integrantes é repetir um erro crucial.

E vou usar uma palavra mais agressiva: é burrice! Por isso que uma decisão de intervenção é inevitável na Santa Casa, até para mudar a sua característica de privado para particular (*sic*), mudar o seu CNPJ.

A decisão necessária passa por um processo de intervenção, porque você não muda nada dentro da Santa Casa se você mantiver essa direção. Qualquer um dos seus integrantes que não têm competência e alguns... Ainda será apurado, mas eu acredito que houve má-fé na condução desse processo.

Porque é inadmissível, em 06 anos, uma dívida sair do zero e partir para 118 milhões de reais com dinheiro sendo canalizado, grosso modo, dentro da Santa Casa. Contratualização, empréstimo bancário de 49 milhões de reais, ajuda de emenda parlamentar.

É preciso deixar registrado: nenhum hospital filantrópico do Estado de Mato Grosso teve ajuda de emenda parlamentar sem a exigência de prestação de contas, como teve a Santa Casa. Um hospital que, nesses últimos 06 anos, recebeu muito mais de 100 milhões de reais em ajuda e levou a esse caos financeiro.

Por isso, gente, eu quero dizer objetivamente... E eu sou prático, estou com esses servidores há, praticamente, dois meses, e esperávamos uma decisão do prefeito Emanuel Pinheiro. Ela não aconteceu. Agora, passou da hora de um posicionamento da Prefeitura.

Na prática, precisamos aguardar esse direcionamento do governador Mauro Mendes. Estivemos com ele, ontem, exatamente para saber se essa nota do Governo era apenas um ensaio, uma provocação à Prefeitura ou era uma vontade de verdade do Governo.

O governador reafirmou à Comissão de Saúde, aos Deputados lá presentes que ele decidiu trazer para ele a responsabilidade da Santa Casa e que vai tomar uma decisão e a anunciar até o final da próxima semana.

E aí, gente, ele não indicou caminhos, não falou em intervenção, mas nós, lá presentes, reafirmamos a ele, aquilo que já disse o ministro da Saúde e todos entendedores de Santa Casa: não adianta colocar dinheiro ali dentro com qualquer um dos seus diretores. O governador é consciente dessa realidade.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Com muita responsabilidade, o governador não quis adiantar nada em relação ao que ele está pensando, mas ele tem um plano montado dentro da cabeça, tem um plano de ação, e essa decisão será anunciada na próxima semana.

Eu que já acreditei em ocasiões anteriores, estive sempre junto com o prefeito Emanuel Pinheiro, aguardando uma decisão em relação à Santa Casa, eu entendo que na prática, agora, quem já esperou dois meses, quem já está no desespero... Eu acredito nessa posição, Deputado Dr. João, do governador na semana que vem, e que algo concreto, responsável vem por parte do Governo com o aval do Ministério da Saúde.

E aí, ontem, é preciso registrar aqui: nessa decisão, o governador vai inserir também a Prefeitura de Cuiabá, com a participação da Assembleia Legislativa, dos entes interessados dentro desse processo.

Então, gente, eu estou esperançoso no que o governador Mauro Mendes está preparando para a Santa Casa, embora ele não tenha adiantado nada. Mas eu acredito no pragmatismo, na decisão, na vontade do governador Mauro Mendes, que conhece a realidade da Santa Casa, já foi prefeito de Cuiabá.

Então, nós temos, neste momento, não fazer ilações; neste momento, deixar de lado a questão política. E eu sempre disse: em saúde é o único lugar que não se pode fazer política. Saúde precisa da junção dos entes, dos políticos para melhorar a saúde pública.

E a Santa Casa, neste momento, temos que deixar de lado vaidades, interesses políticos e nos somar a essa luz que está se acendendo no final, que é esse caminho dado pelo governador Mauro Mendes.

Eu não poderia deixar de colocar esse assunto aqui e, principalmente, registrar a importância dessa reunião de ontem com o governador, mediada pela Assembleia Legislativa, pela Comissão de Saúde, com os Deputados Dr. João, Dr. Gimenez, Dr. Eugênio e Paulo Araújo.

Estivemos lá como parte, porque eu venho acompanhando esse processo desde a Câmara Municipal de Cuiabá. E todo esse trabalho capitaneado pela nossa Presidente Janaina Riva, que reafirmou todo o posicionamento da Assembleia Legislativa, é de estar junto, inclusive, com capacidade financeira para ajudar a Santa Casa, se for necessário.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Obrigado, Deputado Toninho de Souza.

Eu aproveito e me solidarizo com o pessoal da Santa Casa, imagina nós que somos do serviço público do Executivo, estamos travando uma guerra com o Governo do Estado pelo fato de ter suprimido um direito nosso, que é a questão da RGA, bem como o parcelamento do salário, o parcelamento, mas pagando no mês subsequente. Imagina para vocês que estão há tantos meses com salários atrasados. Quem tem fome não espera.

Nós ainda estamos esperando alguns dias do mês subsequente, então nos solidarizamos e falamos que a Comissão de Saúde pública da Assembleia Legislativa... Eu sou testemunha e tenho acompanhado, o pessoal tem trabalhado bastante.

Esse assunto Santa Casa tem sido muito debatido, mas infelizmente existem interesses outros que acabam prejudicando o resultado final. Mas eu acredito muito no trabalho de muitos Parlamentares que estão aqui dentro e eu acredito que esse problema será resolvido.

Vou conceder a palavra ao último Deputado inscrito, já que o Deputado João Batista transfere, o Deputado Elizeu Nascimento não se encontra, bem como os Deputados Sebastião Rezende e Carlos Avallone também não se encontram.

Com a palavra, o último inscrito, o Deputado Valmir Moretto para que possamos ir para o encerramento desta Sessão. Com a palavra, o Deputado Valmir Moretto.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

O SR. VALMIR MORETTO – Obrigado, Sr. Presidente.

Mas o que nos traz hoje aqui, aproveitando o grande debate da saúde de Cuiabá, a nossa preocupação também é que, nós que somos do interior, muita gente depende desse atendimento na Santa Casa.

Mas nós temos que dar o primeiro socorro, Sr. Presidente, é lá no nosso município da nossa região, Deputado Dr. Gimenez, que é o nosso médico da nossa região, nosso guia político, nosso orientador quando o assunto é saúde. Nós sempre procuramos e trabalhamos muito com o Dr. Gimenez.

Mas quero aqui fazer o bom uso da fala para agradecer à equipe que está à frente da Santa Casa lá de Pontes e Lacerda e aquela sociedade, que tem lutado muito para manter aquela porta aberta.

Inclusive, ontem eu fui comunicado pela diretora Eliane que nós íamos suspender o trabalho da saúde naquele município. Mas, graças ao governador que nós temos no Estado de Mato Grosso e ao nosso secretário Gilberto Figueiredo e sua equipe, na última reunião que tivemos com o governador Mauro Mendes, com o presidente da Santa Casa, Fábio Herbert... O Fábio pediu dois repasses para saúde de Santa Casa de Pontes e Lacerda.

E, na data de ontem, tivemos mais do que isso, o governador já tinha repassado uma parcela e ontem, com recurso aprovado por esta Casa do MT-PAR, ele pagou duas parcelas atrasadas do ano passado, e foi possível manter as portas abertas.

Então, quero agradecer ao governador Mauro Mendes e agradecer ao nosso secretário Gilberto por nos ter dado esse fôlego para aquela região. Não é a Santa Casa de Pontes e Lacerda é a Santa Casa daquela região, são dez municípios que são atendidos naquele hospital e todos necessitam da saúde lá. Então, é com muita luta e com muito trabalho que este Governo vem caminhando para arrumar, principalmente, aquele hospital para manter as portas abertas.

Quero deixar aqui o nosso manifesto e deixar também a nossa gratidão ao prefeito Alcino, que não tem medido esforços, à Câmara de Vereadores de Pontes e Lacerda, que sempre, quando necessário, tem feito adiantamento ao hospital, para que mantenham a porta aberta, a todos os vereadores daquele município.

E falar também da população, que, quando é chamada para fazer ação de benefício ao hospital, sempre tem participado, sempre tem colaborado e sempre tem ajudado.

Então, é muita gente trabalhando para manter as portas abertas para não acontecer a triste notícia, como aconteceu aqui na Capital, de termos a Santa Casa de Pontes e Lacerda fechada, que são dez municípios que trabalham e dependem da Santa Casa para atendimento de primeiros socorros, emergência e tudo mais.

Então, ficamos felizes em ter na pessoa do governador Mauro Mendes e do Gilberto Figueiredo esses repasses na data de ontem, que permitiu que o SUS, permitiu que as pessoas daquela região, são mais de 120 mil habitantes que usam desse serviço público... De eles terem mantido a Santa Casa aberta.

Obrigado a todos e abrigado a toda população de Pontes e Lacerda e região, que tem trabalhado incansavelmente para arrumar recursos, doando novilha, gado, há uns que doam, há uns que arrematam, há uns que participam de uma maneira e há os que doam o dia de trabalho, o dia de serviço para aquela unidade se manter aberta, o nosso agradecimento.

E nós, como Deputados, temos feito a nossa obrigação de cobrar, e fomos atendidos. Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (JOÃO BATISTA) – Obrigado, Deputado Valmir Moretto.

O assunto predominante da Sessão de hoje, como tem sido de todas as últimas Sessões, tem sido a questão da saúde pública.

**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**ATA DA TRIGÉSIMA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA**  
**DO DIA 25 DE ABRIL DE 2019, ÀS 08H.**

---

Não havendo mais nenhum inscrito nas Explicações Pessoais, damos por encerrada esta presente Sessão e convidamos, não para a próxima semana, tendo em vista que já foram realizadas as Sessões da semana que vem, então, passando essa semana, para a outra, em horário regimental.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Bloco Assembleia Forte - Dr. João, Romoaldo Júnior, Dilmar Dal Bosco, Toninho de Souza, Dr. Gimenez, Paulo Araújo e Sebastião Rezende; da Bancada do Bloco Resistência Democrática - Delegado Claudinei, Elizeu Nascimento, Lúdio Cabral, Valdir Barranco e João Batista; da Bancada do Bloco Parlamentar Unidos - Max Russi e Valmir Moretto; Independente - Wilson Santos e Carlos Avallone.

Deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Thiago Silva, Nininho, Silvio Fávero (CONFORME MEMORANDO Nº 41/2019), Xuxu Dal Molin (CONFORME MEMORANDO Nº 99/2019) e Ulysses Moraes (CONFORME MEMORANDO Nº 94/2019), do Bloco Assembleia Forte; Janaina Riva, do Bloco Resistência Democrática; Faissal (CONFORME MEMORANDO Nº 119/2019) e Dr. Eugênio (CONFORME MEMORANDO Nº 102/2019), do Bloco Parlamentar Unidos.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão e boa noite, Mato Grosso! (LEVANTA-SE A SESSÃO)

**- Taquigrafia:**

- Dircilene Rosa Martins;
- Luciane Carvalho Borges;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Tânia Maria Pita Rocha;
- Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros.

**- Revisão:**

- Solange Aparecida Barros Pereira.